

## AÇÚCAR NO BRASIL - PERSONALIDADES

### VII – JOSÉ RANULFO DA COSTA QUEIROZ



Autoria: Gileno Dé Carli – in *História de uma Fotografia*, Recife, 1985.

José Ranulfo da Costa Queiroz teve raízes que remontam ao primeiro quartel do século XVII quando, em 1630, Manoel Pereira de Queiroz, natural de Viana do Castelo, embarca para o Brasil. Estabeleceu-se no comércio de fazendas e ferragens, fornecendo para os engenhos de açúcar essas mercadorias.

Pernambuco estava então sob o domínio holandês, porém, no período de Maurício de Nassau, houve facilidade de obtenção de sesmarias para implantação de engenhos. Coube uma a Manoel pereira de Queiroz, que casara com Ângela Cavalcanti de Vasconcelos. A sesmaria era situada sobre o rio Goiana Grande, tendo uma lagoa de fundo. Ali instalou o engenho Jacaré. Uma sua filha, Izabel, casou com um primo Antonio Duarte de Queiroz. Assumiu com o falecimento dos sogros a direção do engenho, ao mesmo tempo que, seduzido pelo sertão, aplicou capitais no sertão do Ceará, para se transformar também em criador de gado.

Esse casal depois de uma infeliz viagem, aquele more de febre amarela, Dessa família descendem os Queiroz que ficaram no Ceará, outros descendentes foram para a Bahia, para Goa – onde um Queiroz casou com a filha do comandante da Fortaleza, José Mattoso Câmara. Ele foi avô do Senador do Império Euzébio de Queiroz Coutinho Mattoso Câmara, nascido em São Paulo de Luanda, na África, em 27 de setembro de 1812 e foi o progenitor de um ramo da família Queiroz em Quissamã, estado do Rio de Janeiro.

Em Pernambuco ficaram os Queiroz que ampliaram a influência dessa família portuguesa, por muitos considerada de ascendência espanhola. "O apelido em Espanha é Queirós e tem origem geográfica". Portuguesa ou espanhola, em terras do Brasil ela se espalha por todos os estados, inclusive no Pará, de onde veio um dos meus melhores amigos, Andrade de Queiroz, fiscal do consumo do Ministério da Fazenda, vice-presidente e presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, oficial de gabinete do presidente Getúlio Vargas, encarregado da assessoria econômica.

Desses Queiroz, do engenho Jacaré de Goiana provêm os Queiroz, de Nazaré da Mata. José Ranulfo da Costa Queiroz, dos engenhos Baraúna, Cangaú e Cangauzinho, depois um dos sócios da Usina Matary, o dono da Usina Bulhões. (...)

José Ranulfo casou com Maria Anunciada de Albuquerque Queiroz, tendo os seguintes filhos: Joel, casado com Margarida Peres Vasquez; Maria, casada com Rui Carneiro da Cunha, da Usina Massauassu; Nair, casada com Elmano Carneiro de Albuquerque, agrônomo, meu contemporâneo na Escola Superior de Agricultura de São Bento, proveniente da área canavieira de Jaboatão, do engenho Palmeiras. As demais filhas Vanda, Cecy, Nair não se casaram com pessoas da área açucareira ou canavieira.